

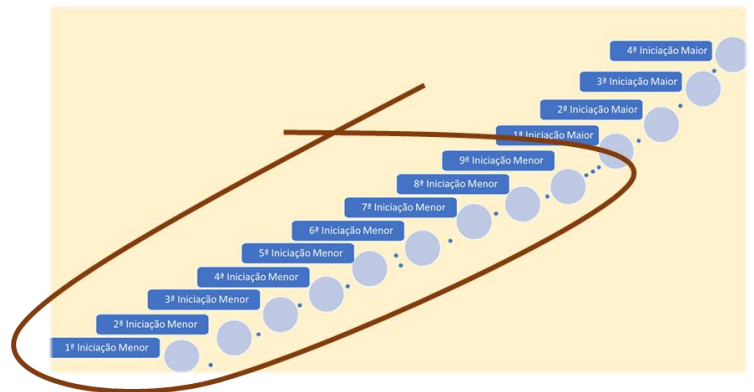
Estudos Bíblicos Rosacruz: Significância Esotérica de alguns pontos - Evangelho Segundo S. Mateus: Capítulo 4 - Versículos de 12 a 25

Lembre-mos sempre que a Bíblia é um livro de “chaves” e mistérios. Em nada ela difere de todos os livros sagrados das antigas Religiões, que tinham uma parte pública (exotérica) e outra oculta (esotérica).

Todas as vezes que oficiamos o Ritual do Serviço Devocional do Templo, repetimos que: “a Bíblia foi nos dada pelos Anjos do Destino que estando acima de todo o erro nos dão exatamente o que necessitamos para o nosso desenvolvimento.” E aqui está o principal motivo pelo qual o Estudante Rosacruz deve estudar e praticar os Ensinamentos contidos na Bíblia!

Sem essa parte o seu crescimento espiritual está limitado e dificilmente trilhará o [Caminho de Preparação e Iniciação Rosacruz](#). Afinal, sabemos, pelos Ensinamentos Rosacruz, que os quatro Evangelhos são fórmulas de Iniciação.

O de São Mateus começa no Natal ou no Sagrado Nascimento porque é um dos 3 que são as fórmulas dos Mistérios ou Iniciações Menores.

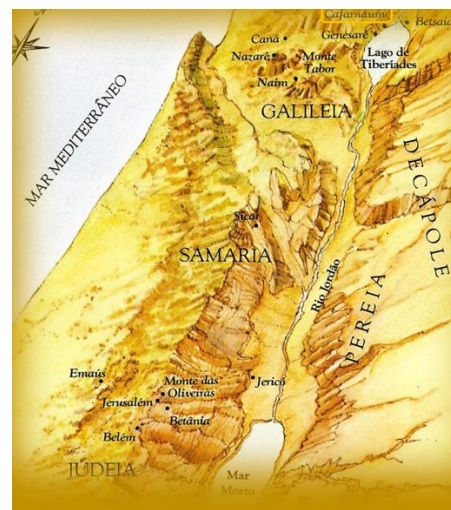


O texto que estudaremos é do Evangelho Segundo S. Mateus, no seu Capítulo 4 e versículos de 12 a 25: “12Ao ouvir que João tinha sido preso, ele voltou para a Galileia 13e, deixando Nazara, foi morar em Cafarnaum, à beira-mar, nos confins de Zabulon e Neftali, 14para que se cumprisse o que foi dito pelo profeta Isaías: 15Terra de Zabulon, terra de Neftali, caminho do mar, região além do Jordão, Galileia das nações! 16O povo que jazia nas trevas viu uma grande luz; aos que jaziam na região sombria da morte, surgiu uma luz. 17A partir desse momento, começou Jesus a pregar e a dizer: ‘Arrependei-vos, porque está próximo o Reino dos Céus’. 18Estando ele a caminhar junto ao mar da Galileia, viu dois irmãos: Simão, chamado Pedro, e seu irmão André, que lançavam a rede ao mar, pois eram pescadores. 19Disse-lhes: ‘Segui-me e eu vos farei pescadores de homens’. 20Eles, deixando imediatamente as redes, o seguiram. 21Continuando a caminhar, viu outros dois irmãos: Tiago, filho de Zebedeu, e seu irmão João, no barco com o pai Zebedeu, a consertar as redes. E os chamou. 22Eles, deixando imediatamente o barco e o pai, o seguiram. 23Jesus percorria toda a Galileia, ensinando em suas sinagogas, pregando o Evangelho do Reino e curando toda e qualquer doença ou enfermidade do povo. 24A sua fama espalhou-se por toda a Síria, de modo que lhe traziam todos os que eram acometidos por doenças diversas e atormentados por enfermidades, bem como endemoninhados, lunáticos e paralíticos. E ele os curava. 25Seguiam-no multidões numerosas vindas da Galileia, da Decápole, de Jerusalém, da Judéia e da região além do Jordão.”

No texto que se refere ao “Retorno à Galileia”, temos importantes ensinamentos que faz parte do nosso Caminho espiritual. Aqui, especial atenção devemos dar aos nomes dos lugares envolvidos e o seu significado no curso da vida de qualquer Aspirante à Vida Superior que busca o seu desenvolvimento através de uma Escola de Mistérios Cristã.

Recapitulando o que vimos no 2º Capítulo do Evangelho segundo S. Mateus, tudo começa em

Nazaré, que é o lugar onde o tempo é utilizado para a vida pessoal – dia a dia, o cotidiano.



Depois devemos deixar Nazaré, e entrar no caminho que conduz a Belém, em preparação para o Sagrado Nascimento (a consciência da existência do nosso Cristo Interno, o Corpo-Alma)

Devemos, então, voltar a Nazaré, pois aqui é o baluarte da nossa evolução.

De vez em quando, caímos e experimentamos o gosto amargo da ascensão temporária e material em nós (o “Eu inferior” que tanto tempo nutrimos com os nossos pensamentos, sentimentos, desejos, emoções, palavras, obras, ações e atos inferiores) sobre a nossa divina natureza (“eu inferior” sobre o “Eu superior”): a Fuga para o Egito (o lugar da escuridão espiritual).

Então, nos lembramos que “o único fracasso é deixar de lutar” e, se fizermos uma breve reflexão vamos encontrar que as lições mais valiosas que aprendemos foram nos momentos mais sombrios de nossa vida e não nos mais radiantes. É e com essas forças que retornamos a Nazaré para continuar nosso caminho para frente e para cima.

Aí o retorno a Nazaré se torna uma coisa empolgante, o serviço amoroso e desinteressado se torna o mote da nossa vida. A sensação de caminhar a passos largos na evolução e de se tornar cada vez mais útil como colaborador no Plano de Deus nos empolga dia a dia e nos empurra para cima e para frente.

E aqui surge mais um lugar que tem grande significância esotérica: a cidade de Cafarnaum, onde Cristo-Jesus, saindo de Nazaré, foi morar. Passados os eventos do “Batismo” e da “Tentação no deserto” partimos para Cafarnaum: com a certeza nascida da fé, testado e provado: serve amorosamente, cura e consola a todos que sofrem, que procuram e que necessitam...para servirmos, amorosa e desinteressadamente, consolando a todos que necessitam, afinal temos a certeza nascida da fé!

Agora vamos estudar o que quer dizer, esotericamente, o ensinamento de Cristo-Jesus nessa frase:

“Arrependei-vos, porque está próximo o Reino dos Céus.”.

Para começar, temos que entender que nós, a Humanidade, acabamos criando um “Reino dos homens”, quando atingimos o pináculo da materialidade e por vontade própria criamos um Reino a partir do qual queremos explicar absolutamente tudo a partir da Região Química do Mundo Físico. A tal ponto de alguns de nós negar a existência de outra coisa que não seja “Sólidos, Líquidos e Gases”.

E, nesse Esquema de Evolução, quando começamos, de fato, a desenvolver o “Reino dos homens”? Exatamente na Era de Áries, quando começamos a ter a consciência da Lei dos Ciclos Alternantes, na primeira parte da Época Ária.

Junto com essa nossa “invenção”, veio a cristalização, o risco de se apegar tanto à matéria química a ponto de perdermos a capacidade em evoluir nesse Esquema de Evolução.

E em um momento em que começamos a fase da Evolução, ou seja: uma vez conquistada a Região Química do Mundo Físico, iniciarmos o caminho de volta e partirmos para conquistar a Região Etérica do Mundo Físico. E daí, aprendermos a viver conscientemente nessa Região Etérica e nos outros Mundos suprafísicos ou Mundos Espirituais, ou seja, no Reino dos Céus, por meio desse Esquema, Caminho e Obra da Evolução.

Para isso temos uma necessidade urgente atual: ter, construir, desenvolver um Corpo-Alma, desenvolvido o suficiente para usarmos conscientemente na Região Etérica do Mundo Físico. E começamos esse processo por meio do “arrependimento e reforma íntima” do mal que cometemos até então para conseguir de qualquer forma o sucesso somente aqui na Região Química e, muitas vezes, esquecendo até dos Mundos espirituais (ou até utilizando-os como material para magia negra, ou cinza).

E essa prática de “nos arrepender” é utilizada: na separação correta dos Éteres do Corpo Vital: os 2 Éteres superiores para a construção do Corpo-Alma, um dos resultados das práticas dos Exercícios Esotéricos Rosacruz (especialmente: noturno de Retrospecção e matutino de Concentração) e na alimentação constante do Corpo-Alma construído: pela repetição, durante as horas de vigília, (até chegar a hábito e se esforçando para se tornar uma virtude) do serviço amoroso e desinteressado (portanto, o mais anônimo possível) ao irmão e à irmã que está ao seu lado, focando na divina essência oculta em cada um deles – que é a base da Fraternidade – e, assim, esquecendo todos os defeitos deles.

Agora, vamos estudar a escolha dos 4 primeiros Discípulos: André e seu irmão Pedro, Tiago e seu irmão João.

Vamos lembrar que a “rede do pescador”, na simbologia esotérica, se refere à sabedoria extraída das experiências do cotidiano. O “pescador” é aquele que se despertou espiritualmente para o significado e propósito da existência física. Para efeito de ilustração utilizaremos as pinturas feitas por El Greco, pintadas entre 1610-1614.

Como lemos nesse trecho do Capítulo 4, André, filho de Jonas e irmão de Simão Pedro, foi o primeiro Discípulo a ser escolhido. É o Apóstolo que representa a humildade e a auto-abnegação. Apesar de ter sido o primeiro a ser escolhido, mesmo assim, jamais se tornou um dos mais íntimos do círculo espiritual dos Apóstolos. Contentou-se sempre em brilhar a glória refletida de seu irmão mais novo, S. Pedro. Sonhos e anseios pelas coisas do espírito o elevaram, cedo, a ser um dos seguidores de São João Batista. Deste modo, ele se preparou para um serviço mais elevado e profundo que era servir ao Mestre Supremo. A Bíblia misticamente descreve sua preparação quando cita que ele estava lançando redes quando Cristo-Jesus chegou.



O segundo a ser escolhido foi Pedro, irmão de André. Um dos três mais avançados Apóstolos de Cristo-



Jesus. O instável, o homem-onda, oscilando entre o juramento de fidelidade e a negação. Um dos dois que uma vez que pela fé se lhe despertou internamente o princípio Crístico, tornou-se a rocha da Iniciação sobre a qual se fundou a Igreja. Por meio do arrependimento e da purificação do coração, elevou sua consciência tão alto que o permitiu estar logo preparado e recebeu auxílio para a elevada Iniciação que lhe esperava no intervalo entre a Ressurreição e a Ascensão. Considerava sua maior honra em seguir a Cristo e a servir Sua causa. Um dos três que: viu diretamente a Glória Arcangélica, no Monte da Transfiguração na Galileia. Cristo deu a evidência de Seus poderes sobrenaturais em Sua glória celestial que teve e tem o privilégio de preparar o caminho para qualquer um que,

em qualquer tempo futuro, desejasse seguir os passos de Cristo.



Santiago el Mayor, El Greco, 1610-1614

O próximo a ser escolhido foi Tiago, irmão de João. Um dos três mais avançados Apóstolos de Cristo-Jesus. “Filhos do Trovão” (Boanerges) foi como o Mestre chamou também S. João. Representa a suprema qualidade da esperança que “nasce eternamente no peito do ser humano”. Um dos 3 que simbolizam as qualidades do amor, da fé e da esperança (pois elas se tornam manifestadas como trabalhos realizados dentro da consciência do Aspirante moderno, então, eles, também se tornarão capazes de acompanhar Cristo nas Suas obras mais elevadas e maravilhosas). Um dos três que: viu diretamente a Glória Arcangélica, no Monte da Transfiguração na Galileia. Cristo deu a evidência de Seus poderes sobrenaturais em Sua glória celestial.

O próximo a ser escolhido foi João, irmão de Tiago. Um dos três mais avançados Apóstolos de Cristo-Jesus. “Filhos do Trovão” foi como o Mestre chamou também S. João. Seu avanço espiritual foi tamanho que lhe permitiu ser aquele que mais se aproximou do Espírito de Cristo. Dos doze foi o mais próximo a se aproximar do coração do Mestre, Cristo. Por meio do seu amor, foi capaz de ver a glória daquelas mansões que o Mestre preparou para aqueles que O ama, e fazem de si merecedores de lá habitar. O Apóstolo que nunca conheceu a morte, pois progrediu tanto na divina ciência da transmutação da matéria em Espírito que nunca conheceu a morte. Um dos três que: viu diretamente a Glória Arcangélica, no Monte da Transfiguração na Galileia. Cristo deu a evidência de Seus poderes sobrenaturais em Sua glória celestial.



Juan, Juan el Greco, 1610-1614

E, por último, vamos estudar a passagem: ... *“pregando o Evangelho do Reino e curando os enfermos”*.

Aprendemos por meio dos Ensinamentos Rosacruzes que para termos a Cura permanente de uma doença ou enfermidade é necessário tanto ao curador como ao paciente: “pregar o Evangelho” (que é estudar e

promulgar os Ensinamentos Cristãos por meio do exemplo na vida do curador e do paciente e se for necessário – e só se for necessário – falar sobre eles) e promover a cura dos irmãos e das irmãs que estão doentes ou enfermas. E por que isso?

Porque por meio da pregação do Evangelho alcançamos a compreensão interna das Leis de Deus (ou seja, das Leis da Vida e do Ser). E por meio da aplicação e da retribuição a esse esforço e alcance buscamos nos capacitar e praticar a cura dos irmãos e das irmãs doentes ou enfermas. Ou seja: o curador também é um promulgador dos Ensinamentos Cristãos!

Exatamente como fazemos na prática da Cura Rosacruz que seguem fielmente e rigidamente o método de Cura ensinado por Cristo. É por isso que ao longo desse mais de um século ela tem obtido sucesso na Cura de milhões e milhões de irmãos e irmãs doentes e enfermos.

Muitos outros pontos de significância Esotérica para os Estudos Bíblicos Rosacruz existem nesse Capítulo, mas como se repetirá ao longo desse Evangelho e dos outros que estudaremos, a fim de não ficar extenso – e, também, porque em outras partes do Novo Testamento alguns desses eventos é mais detalhado – vamos tratá-los nesses momentos mais oportunos.

Você pode complementar esse Estudo assistindo o vídeo no nosso canal do YouTube ([Canal de Vídeos da Fraternidade Rosacruz em Campinas-SP-Brasil](#)) da nossa Reunião de Estudos Bíblicos, onde há mais informações e ótimas perguntas para se aprofundar nesses assuntos. Eis o link: [Estudos Bíblicos Rosacruz: Significância Esotérica de alguns pontos - Evangelho Segundo S. Mateus: Capítulo 4 - versículo de 12 a 25.](#)

Que as Rosas floresçam em vossa cruz